



Foto Alencar Monteiro — Telefoto Estado

Senadores acompanham pela televisão as notícias sobre o estado de saúde de Tancredo

# Aliança confirma compromisso

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Partido da Frente Liberal, senador Jorge Bornhausen, disse ontem que a afirmação do presidente em exercício José Sarney de que todos os compromissos do presidente Tancredo Neves serão cumpridos significa, apenas, a confirmação dos compromissos firmados em agosto do ano passado, na formação da Aliança Democrática. O senador lembrou que o chamado Documento à Nação foi assinado pelo então candidato Tancredo Neves, o ex-vice-presidente Aureliano Chaves, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e pelo hoje ministro Marco Maciel. "Não tendo sido um dos signatários, o presidente José Sarney assegurou que cumprirá todos os compromissos firmados com a Nação", acentuou.

Já o líder do partido na Câmara, deputado José Lourenço, afirmou que o presidente em exercício, José Sarney, não será o sucessor do presidente eleito, Tancredo Neves, "mas o seu continuador". José Sarney, segundo José Lourenço, cumprirá "fielmente" todos os compromissos públicos da Aliança Democrática, firmados com os diversos setores da sociedade.

"MENOS COMPROMETIMENTO"

O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), por sua vez, salien-

tuou que José Sarney "pode até mesmo ter mais condições objetivas do que Tancredo Neves, porque possui menos comprometimento e, portanto, está com as mãos livres. Pode fazer até mais, se quiser".

Na opinião do deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), Tancredo Neves aplainou o caminho para Sarney ao construir, com todas as dificuldades, o edifício político: "A Sarney, agora, só falta o acabamento, já que um programa de governo não existia mesmo". O parlamentar reconhece a falta de maior respaldo popular do presidente em exercício, mas lembra, por outro lado, que ele não teve atritos e poderá caminhar rumo àqueles compromissos — liberdade, democracia plena, justiça social, ordem,



## O PAÍS REZA

paz, conciliação, autonomia e reformas básicas.

Segundo o deputado Pedro Correa (PDS-PE), Sarney representa hoje toda a classe política do País que lutou 21 anos para retomar o poder, em resposta ao desejo de toda a Nação: "Por isso, acredito que cumprirá os compromissos com o apoio de todo o Congresso e também de todos os segmentos da sociedade brasileira".

Ao fazer votos de que sua vocação se dirija para a liberdade e para a justiça social, o deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) observou que o fundamental é enxergar Sarney a partir da fatalidade do dia 14 de março, salientando sua condução irrepreensível. Contudo, lembrou que os compromissos passam por uma reforma ministerial, e por alterações no segundo escalão do Banco Central e do Ministério da Fazenda, para remoção de entraves ao desenvolvimento com justiça social.

O deputado baiano acredita que Sarney terá todo o apoio do Congresso, necessário neste momento, bem como do povo, lembrando que a unidade em torno de Tancredo Neves se formou em razão daqueles compromissos: "Ele chegou ao poder por uma fatalidade e sem maior respaldo. Mas como é moço e culto, além de possuir vivência política e administrativa, está municiado de todas as armas necessárias para um bom governo. Basta acionar o botãozinho da boa vontade", concluiu.